

Recolha Diária de Notícias Covid-19
(Notícias referentes ao dia 04 de Fevereiro de 2021)

Covid-19



Resumo diário COVID-19

Actualização da COVID-19 em Moçambique: foram testadas 2,614 amostras nas últimas 24 horas, resultantes da vigilância activa, rastreio e testagem de contactos de indivíduos diagnosticados positivos para a COVID-19. Das amostras testadas, 1,559 amostras revelaram-se negativas e 1,055 positivas para a infecção da covid-19. Todos encontram-se em isolamento domiciliar e segundo o protocolo do Ministério da Saúde, neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos. Houve registo de mais 188 pessoas recuperadas e mais 12 óbitos por Covid-19.

Assim, o país conta actualmente com 42,488 casos positivos, 25,673 recuperados, 427 óbitos por COVID-19 e 4 óbitos por outras causas.

(Rádio Moçambique, 19h30)

Introdução

*Este documento fornece uma visão geral das pre-ocupações em relação ao novo corona vírus, SARS-Cov-2, que assola o mundo e Moçambique. Dá também a conhecer as acções desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e Organizações não-governamentais (ONG's) visando combater a Pandemia. Esta é uma iniciativa do **Centro de Estudos de Paz, Conflitos e Bem-Estar– CEPCB**, e decorre desde 28 de Abril de 2020. Neste diário, a tabela de dados foi expandida para incluir dados da SADC (menos a RDC) e também dados de novos casos na região. O Diário tem também, sempre que actual, uma segunda secção com notícias corporativas, retratando o resumo da informação sobre o Covid-19 disseminada por instituições públicas, privadas e filantrópicas que não sejam órgãos de informação.*

CONTACTOS:

RUA REGULO HANHANE, NO.337, R/C - CAIXA POSTAL: 158 – MATOLA C, MOÇAMBIQUE

CELL: +258-82-6311747 EMAIL: info@cede.org.mz,

WEBSITE: www.cede.org.mz

Coronavírus faz mais 12 mortos em Moçambique. As autoridades sanitárias anunciaram hoje mais 12 óbitos por Coronavírus, 1.055 pessoas infectadas e 188 recuperados, num dia em que o Presidente da República fez uma comunicação à Nação, no contexto da Situação de Calamidade Pública. Os pacientes que perderam a vida são sete homens e cinco mulheres, com idades entre 09 e 75 anos. Os óbitos, declarados nos dias 02, 03 e 04 de Fevereiro em curso, elevaram o total para 427. Sobre os infectados nas últimas horas, a Saúde disse, através de um comunicado, que 1.026 são moçambicanos, dois estrangeiros e 27 indivíduos de nacionalidade ainda desconhecida. O país já tem 25.673 pessoas recuperadas do novo Coronavírus, porquanto mais 188 ficaram livres do vírus. Trata-se de 185 moçambicanos e três estrangeiros.

Disponível em <https://opais.co.mz/noticia/coronavirus-faz-mais-12-mortos-em-mocambique> consultado aos 04 de Fevereiro de 2021 pelas 21h24min

Recolher obrigatório para o Grande Maputo a partir de amanhã. O Chefe do Estado anunciou ontem, em Comunicação à Nação, as 20 novas medidas adoptadas pelo Governo para tentar travar a escalada de novas infecções, internamentos e mortes provocados pelo novo Coronavírus. Com a nova variante sul-africana em Moçambique, Filipe Nyusi disse que não serão toleradas situações “de afronta que periguem os moçambicanos”. Ao fim de 22 dias de implementação das medidas restritivas de prevenção da COVID-19, anunciadas no dia 13 de Janeiro, o Presidente da República dirigiu-se, ontem, aos moçambicanos, tendo dado a conhecer medidas “mais duras”, para responder à “dura realidade” que os actuais números da pandemia representam. De acordo com o Chefe do Estado, a situação é mais grave na zona metropolitana de Maputo, que se de Março a Dezembro de 2020 registou 12.850 casos positivos, 707 internados e 139 óbitos só no passado mês de Janeiro, ou seja, em 31 dias, registou 11.685 casos, 809 internados, cerca de 99 por cento do total nacional.

Disponível em <https://opais.co.mz/noticia/recolher-obrigatorio-para-o-grande-maputo-a-partir-de-amanha> consultado aos 04 de Fevereiro de 2021 pelas 21h27min

Mais mil casos positivos e 12 óbitos por covid-19. O país registou, nas últimas 24 horas, mais 1.055 casos positivos para o novo coronavírus, e 12 óbitos, sendo sete homens e cinco mulheres, o que eleva para 427 o número de mortos pela doença, desde que em Março o país notificou a primeira infecção. O documento aponta que 38 pacientes deram entrada nas unidades de tratamento da doença, 26 outros tiveram altas médicas, estando acamados 335 doentes, padecendo de doenças respiratórias, diabetes e hipertensão arterial. A cidade de Maputo continua a registar o maior número de infectados, internamentos e óbitos, apesar das medidas restritivas apresentadas durante o mês de Janeiro.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/100468-mais-mil-casos-positivos-e-12-obitos-por-covid-19> consultado aos 04 de Fevereiro de 2021 pelas 21h32min

Governo garante que ainda não há casos da COVID-19 nas cadeias. O Governo garante que até ao momento não há casos positivos da COVID-19 diagnosticados nos estabelecimentos penitenciários do país. Filimão Suazi, vice-ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, disse que em eventuais situações de surto, os estabelecimentos prisionais estão em condições de criar centros de isolamento. Os estabelecimentos prisionais estão presos às velhas preocupações (superlotação), mas ainda livres do novo Coronavírus. Ainda que sejam detectados casos positivos da COVID-19, o vice-ministro garante que os estabelecimentos prisionais estão em condições de criar centros de isolamento e fazer o devido tratamento. Para já, o número de visitantes aos reclusos continua muito limitado. Esta quinta-feira, as visitas foram reduzidas para apenas uma pessoa por mês, conforme as novas orientações do Presidente da República.

Disponível em <https://opais.co.mz/noticia/governo-garante-que-ainda-nao-ha-casos-da-covid-19-nas-cadeias> consultado aos 04 de Fevereiro de 2021 pelas 21h27min

Verónica Macamo defende preços acessíveis da vacina contra COVID-19. A ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação assegura que a União Africana tem um plano articulado para aquisição das vacinas contra COVID-19. E porque grande parte da população africana é pobre, a governante disse que há negociações em curso com vista à oferta da vacina para estas camadas. Macamo garante, igualmente, haver um plano estratégico para combater a pandemia a nível da União Africana. Entretanto, destaca que a prevenção continua sendo a chave para reduzir o número das contaminações.

Disponível em <https://opais.co.mz/noticia/veronica-macamo-defende-precos-acessiveis-da-vacina-contracovid-19> consultado aos 04 de Fevereiro de 2021 pelas 21h30min

Covid-19: PR diz que medidas restritivas adicionais poderão ser tomadas. O Presidente da República, Filipe Nyusi, reconhece a gravidade da situação do novo coronavírus, no país, e diz que poderão ser tomadas medidas restritivas adicionais. No seu discurso, esta quarta-feira, por ocasião do Dia dos Heróis Moçambicanos, o Chefe do Estado disse que mesmo com as medidas anunciadas no passado dia 13 de Janeiro, a situação só se agrava a cada dia. Esta quinta-feira, o Presidente da República vai proferir uma comunicação à nação, no âmbito da pandemia do novo coronavírus.

Disponível em <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/14631-covid-19-pr-diz-que-medidas-restritivas-adicionais-poderao-ser-tomadas.html> consultado aos 04 de Fevereiro de 2021 pelas 21h42min

Presidente Nyusi anuncia suspensão do Moçambola. O presidente da República de Moçambique, Filipe Nyusi, anunciou esta quinta-feira a suspensão do Moçambola, após a realização da quarta jornada agendada para o próximo fim de semana. A medida enquadra-se nas medidas de prevenção que têm em vista mitigar a propagação da covid-19, que tem vindo a registar um crescimento bem acelerado em Moçambique. E é em face do aumento de óbitos e de infeções causadas pelo novo coronavírus que o Chefe de Estado se dirigiu esta quinta-feira à Nação, tendo agravado as medidas de prevenção por um período de 30 dias a contar a partir desta sexta-feira, 5 de fevereiro.

Disponível em <https://www.abola.pt/nnh/2021-02-04/mocambique-presidente-nyusi-anuncia-suspensao-do-mocambola/877852> consultado aos 04 de Fevereiro de 2021 pelas 21h37min

Covid-19 em Moçambique: "Sistema de saúde já tem fragilidades há muito tempo". Segundo o bastonário da Ordem dos Médicos de Moçambique, Gilberto Manhiça, a situação da pandemia de Covid-19 agrava-se no país pelas fraquezas do Serviço Nacional de Saúde, que já tinha fragilidades a precisarem de ser resolvidas há muito tempo. Ele ressaltou ainda que o país já trabalhava em condições de pressão, mesmo antes da Covid-19, porque o número de profissionais de saúde está "abaixo do recomendável".

Disponível em <https://www.dw.com/pt-002/covid-19-em-mo%C3%A7ambique-sistema-de-sa%C3%BAde-j%C3%A1-tem-fragilidades-h%C3%A1-muito-tempo/a-56459879> consultado aos 04 de Fevereiro de 2021 pelas 21h34min

Covid-19: Índice da atividade empresarial em Moçambique desce para 47,5 pontos. O índice que mede a atividade empresarial em Moçambique caiu de 49,3 pontos em dezembro de 2020 para 47,5 pontos em janeiro, sinalizando "uma forte deterioração na economia do setor privado" no país. O Índice do Poder de Compra das Empresas (PMI) mede a atividade empresarial, com os valores abaixo de 50 a significarem uma degradação das condições empresariais. A queda de janeiro "indica uma deterioração sólida nas condições empresariais e foi a mais rápida dos últimos quatro meses", para além de ter sido a maior desde abril de 2020, lê-se ainda no comunicado. O emprego, por outro lado, aumentou pelo terceiro mês sucessivo em janeiro, acelerando para o valor mais rápido em 12 meses. Comentando os resultados, o economista-chefe do Standard Bank em Moçambique, Fáusio Mussá, disse que o país, "após um ano de 2020 que se revelou desafiante, iniciou também 2021 de modo conturbado", com o aumento dos casos de covid-19 no início do ano a, "provavelmente, diminuir o otimismo e limitar a recuperação económica".

Disponível em <https://visao.sapo.pt/atualidade/mundo/2021-02-04-covid-19-indice-da-atividade-empresarial-em-mocambique-desce-para-475-pontos/> consultado aos 04 de Fevereiro de 2021 pelas 21h40min

Pacientes com HIV positivo abandonam tratamento devido à Covid-19. Alguns pacientes diagnosticados com HIV positivo que vinham seguindo o tratamento no Centro de Saúde 1º Maio, na cidade de Maputo, deixaram de afluir àquela unidade hospitalar. Para colmatar a pouca afluência de pacientes em tratamento do HIV, Irene Chirindza, directora clínica do centro de Saúde 1º Maio, disse à nossa reportagem que foram traçadas estratégias para melhorar o seguimento das consultas, que consistem na sensibilização dos pacientes para continuarem a fazer o tratamento. Igualmente, houve buscas através de ligações telefónicas para melhorar os serviços, uma vez que a actividade comunitária foi encerrada por causa da pandemia da Covid-19.

Jornal Zambeze, 04 de Fevereiro de 2021, pag.pag.11

Mambinhas submetidos a testes de Covid-19 antes de partida para o CAN. Os jogadores, equipa técnica, médica, dirigentes e a restante parte da delegação que no domingo partirá para o CAN da Mauritânia de sub-20, serão submetidos esta quinta feira a testes de covid-19. Para salvaguardar qualquer contratempo, ligada a pandemia ou até de lesões, o presidente da Federação Moçambicana de Futebol (FMF), Feizal Sidat, anunciou que a equipa nacional será composta por 25 atletas, em vez dos 21 que a Confederação Africana de Futebol (CAF) assume como sendo da sua responsabilidade em termos de custos de logística.

Disponível em <https://www.abola.pt/nnh/2021-02-04/mocambique-mambinhas-submetidos-a-testesde-covid-19-antes-de-partida-para-o-can/877790> consultado aos 04 de Fevereiro de 2021 pelas 21h35min

Atualização dos dados relativos à Covid-19

Moçambique

(04 de Fevereiro)

<u>Província</u>	Casos positivos	Novos Casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes
Cabo Delgado	1,514	0	1,202	4+1#	0
Niassa	1,434	3	797	0	6
Nampula	1,503	27	1,176	12	156
Zambézia	2,492	21	2,107	8	109
Tete	1,198	13	1,078	8	53
Manica	1,501	7	856	5	11
Sofala	1,625	124	567	10	336
Inhambane	2,223	81	1,386	5	199
Gaza	2,365	176	1,232	10	306
Maputo	6,641	127	4,363	27	331
Maputo-Cidade	19,992	476	10,910	338+3#	1,107
<u>Total</u>	42,488	1,055	25,673	431	2,614
Total de testes					356,317

427 Óbitos por COVID-19 e 4# Óbitos por outras causas.

Nota: O MISAU produz boletins diários sobre a situação epidemiológica em Moçambique com dados desagregados da região, do continente e do mundo <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletinsdiarios>

NB: É preciso que o Governo harmonize os dados relativos à pandemia da Covid-19 em Moçambique, para evitar uma futura confusão caso haja uma possibilidade de os dados serem discutidos. Por exemplo, Poucas vezes, o número total de casos em todo país coincide com a soma do número total de casos por província.

Atualização dos dados relativos à Covid-19 em alguns países

(04 de Fevereiro)

País	Casos positivos	Novos casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes*
Moçambique	42,488	1,055	25,673	427	356,317
Africa do Sul	1,466,767	3,751	1,327,186	45,605	8,400.319
Angola	19,996	59	18,381	473	176,910
Botswana	23,503	765	19,574	163	692,131
Eswatini	16,045	71	11,122	591	137,511
Lesotho	8,969	0	2,601	178	49,698
Madagáscar	19,065	0	18,215	281	111,626
Malawi	25,884	435	10,264	779	153,670
Namíbia	34,519	147	32,872	364	270,668
Tanzânia**	509	0	183	21	N/D
Zâmbia	59,003	1,514	51,305	812	945,112
Zimbábwe	34,171	207	27,759	1,288	292,686

Fonte: (JohnHopkins Univerity <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>, Worldometer <https://www.worldometers.info/coronavirus/>), <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletins-diarios>

* Muitos países da região (exceptuando a Africa do Sul) não estão a testar de forma activa, o que faz com que não seja possível captar com maior rigor o número de infectados. A possibilidade de observar “cadeias de transmissão” fica neste caso comprometida, levando a ocorrência de casos de proveniência aparentemente inexplicável.

**A Tanzania já não segue os protocolos da Organização Mundial da Saúde na sua abordagem ao Covid-19, daí que a não ser que existam outros canais bilaterais de informação entre Moçambique e esse país vizinho, não existe como se saber oficialmente da situação na fronteira Norte de Cabo Delgado e Niassa.

A primeira notícia do presente resumo diário é reportada por diversos órgãos de comunicação social públicos e privados (TVM, TV Miramar, TV Sucesso, Stv, Rádio Moçambique), porém, por questões organizacionais só é referenciado um órgão de comunicação.

Maputo, 05 Fevereiro de 2021

Equipa editorial:

Milissão Nuvunga, Isabel Matias, Sheid Eura, Homaida Obra, Daniela Joane

Parceiro:

